

Ibama concede licença para a Cidade Digital

Entendimentos entre governos federal e local levam projeto adiante em Brasília

JANAÍNA PIMENTEL

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama) concedeu licença prévia para a continuidade do processo de licenciamento ambiental do Pólo de Informática Capital Digital - conhecida como Cidade Digital. A área, com 123 hectares, abrigará cerca de mil empresas de tecnologia da informação e vai gerar 20 mil empregos diretos e indiretos.

Essa licença prevê a viabilidade do empreendimento e para o superintendente do Ibama no DF, Francisco Palhares, esse projeto de licença ambiental andou com uma velocidade jamais vista. "Isso só foi possível pelo empenho e comum acordo en-



Francisco Palhares e Antônio Fábio comemoram o acordo

tre o governo federal e local", ressalta. A licença prévia permite que o GDF elabore todo o projeto de infra-estrutura para a implementação da cidade e somente após a sua conclusão é que será permitido o início das edificações.

O próximo passo, segundo o secretário de Ciência e Tecnologia do DF, Antônio Flávio, será dado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano que promoverá o

processo urbanístico que define as obras de infra-estrutura do local. Em seguida, a Terracap, que é empreendedora do loteamento, deverá criar e registrar os lotes no Cartório de Registro de Imóveis. "Entre 60 dias e 90 dias teremos esse projeto aprovado, os loteamentos feitos e registrados em cartório", prevê o secretário.

O Ibama definiu que o Pólo terá mil lotes, sendo os

maiores com 10 mil metros quadrados e os menores com 600 metros quadrados. A altura máxima dos prédios será de 12 metros, ou seja, dois andares. Além disso, 57% da área do empreendimento não deverá ser ocupada por construções. O acesso ao lote se dará basicamente pelo Pró-DF, mas outras formas também serão permitidas como as licitações da Terracap ou por uma nova modalidade, a concessão, que por sua vez, será de um prazo de 30 anos. As empresas que farão parte da Cidade Digital é que decidirão qual forma de acesso preferem.

O Pólo de Informática Capital Digital faz parte de um complexo de tecnologia que o governo deseja implementar no DF. Como complemento ao Pólo, o GDF pretende criar o Parque de Micro Eletrônicos e Semi-condutores que terá a mesma dimensão da cidade, abrigará cerca de mil empresas e será localizado no bairro do Taquari.